



Face às críticas dirigidas pelo presidente e também pelo treinador do Benfica ao trabalho da equipa de arbitragem de Pedro Proença no clássico disputado (e perdido) com o FC Porto no Estádio da Luz, o Sporting, numa posição oficial ontem comunicada à Imprensa, acusa a Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (APAF), agora liderada por Gustavo Sousa, de ter "dois pesos e duas medidas" na atuação perante os clubes e exige "um pedido de desculpa". Revoltados com o que apelidam de tratamento "diferenciado e discriminatório", os leões não percebem por que razão o organismo, pesando a acidez das afirmações de Luís Filipe Vieira e Jorge Jesus, não assume agora uma posição "tão contundente" como a que patrocinou contra os verdes e brancos no início da época, num contexto que, em Alvalade, é interpretado como similar, mas que na altura levou o setor da arbitragem a boicotar o jogo do Sporting com o Beira-Mar, em Aveiro.

Em declarações feitas anteontem à agência Lusa, o presidente da APAF usou linguagem figurada para fundamentar a diferenciação e separação dos casos, explicando que, no que envolveu o Sporting, houve uma tentativa de coação "a priori", motivo que, segundo procurou relevar, levou João Ferreira a declarar-se indisponível para dirigir o Beira-Mar-Sporting. "Se alguém for jantar com outra pessoa e a agredir, o mais que a vítima pode fazer é avançar com um processo-crime. Mas se houver ameaça de agressão 'a priori', a vítima já não comparece no jantar", disse Gustavo Sousa, lembrando, porém, que não era o presidente da APAF "à altura dos acontecimentos".

Tendo por base as afirmações à Lusa, o clube de Alvalade desafia Gustavo Sousa a provar que "algum dirigente do Sporting tenha falado da nomeação de João Ferreira" na semana que antecedeu o encontro. "O Sporting compreende o desnorte do novo presidente da APAF, que até vem de uma modalidade [futsal] em que o nosso clube é campeão nacional (apesar de muito prejudicado, como aconteceu na semana passada no pavilhão da Luz), mas não aceita que se sirva do nome do Sporting para dizer mentiras. Em nenhum momento algum dirigente

do Sporting falou da nomeação de João Ferreira para o jogo com o Beira-Mar", vincaram os leões em nota oficial, rematando a mesma com uma recomendação e um sério aviso que promete acrescentar capítulos a esta contenda: "Das duas uma, ou [o presidente da APAF] se informa melhor e se retrata e pede desculpa da comparação abusiva, ou o Sporting Clube de Portugal, SAD irá exigir nos órgãos próprios, nomeadamente na Federação Portuguesa de Futebol, a defesa do bom-nome da instituição."

*In ojogo.pt*